



Nesta edição, a revista E-Legis oferece oito artigos, sendo quatro na área de Direito, três no campo da Ciência Política e um em Relações Internacionais.

No caso dos estudos jurídicos, as temáticas são variadas. Em primeiro lugar temos Discricionariedade judicial, caso apagão (ADC 9-6-DF) e Alexy, de autoria de Tiago Santos. Trata-se de uma análise sobre os limites da discricionariedade judicial, com base no referencial teórico de Robert Alexy, a partir do caso concreto do julgamento da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) nº 9-6-DF, de 2011. O segundo artigo O poder normativo das agências reguladoras no Brasil: origem, conteúdo e limites é assinado por Artenira da Silva e Silva, Edith Maria Barbosa Ramos e David Abdalla Pires Leal. O foco analítico é a natureza jurídica das agências reguladoras, a partir da Constituição de 1988. O terceiro estudo intitulado Biopirataria: da compreensão de sua nocividade às possíveis formas de sua aniquilação, de Weverton Fernandes Bento Alves, analisa os riscos decorrentes dos crimes de biopirataria à biodiversidade e à economia brasileira. Fechando o bloco jurídico temos A insignificância da lesão ao bem jurídico no projeto de lei do Senado 236/12, assinado por Núbio Pinhon Mendes Parreiras e Dorcas Marques Almeida. À luz do princípio da intervenção mínima, os autores analisam as alterações propostas pelo projeto mencionado ao novo Código Penal.

No campo da Ciência política, os três artigos tratam de temáticas como eleição para vereadores; cálculos e métricas aplicados à mensuração de votos e distribuição de cadeiras no parlamento; e a classificação ideológica dos partidos com base em estudos sobre a atuação parlamentar. O primeiro, assinado por Suzana Alves, Denisson Silva, Ranulfo Paranhos, José Alexandre da Silva Júnior, Willber Nascimento tem como título Em Busca da Felicidade Renovação Parlamentar Municipal (2004-2016). O principal objetivo do estudo é analisar a taxa de renovação parlamentar nos municípios brasileiros no período mencionado. Em seguida, o texto Votos e cadeiras: índices, medidas e suas aplicações, de Ricardo de João Braga, Roberta Romanini, Miguel Gerônimo da Nóbrega Netto, apresenta os mais conhecidos índices utilizados para a descrição e a análise da distribuição de votos e de cadeiras legislativas. O estudo de Fernando Scheffer, A alocação dos partidos no espectro ideológico a partir da atuação parlamentar, tem como propósito avaliar a clássica divisão entre direita e esquerda a partir da votação nominal dos parlamentares no período de 2011 a 2015.

Por fim temos o artigo na área de Relações Internacionais, assinado por Maria Eduarda Paiva e Rodrigo Santiago, Dinâmica decisória em política externa brasileira: Presidente, Congresso Nacional, Itamaraty e a resolução da crise no Mercosul (1999-2002). Os autores analisam a triangulação entre os três atores mencionados na dinâmica decisória sobre as políticas comerciais e de integração regional no contexto de crise do Mercosul.